



01/12/2023

A DECISÃO COLETIVA QUE INICIA UM NOVO CICLO

No dia de ontem, quinta-feira (30), ocorreu a décima terceira e última Assembleia das(os) trabalhadoras(es) do SGB-CPRM que, ao longo de sete dias, analisaram, debateram e deliberaram a respeito da contraproposta de Empresa, resultante da quinta rodada de negociações do XXXV Acordo Coletivo de Trabalho. Do total de deliberações onze aprovaram a contraproposta e duas a rejeitaram.

Saudamos a todas(os) as(os) trabalhadoras(os) que participaram dessas deliberações, pois, conforme expressado nos debates nas assembleias, a decisão tomada não se tratou de uma obviedade ou mesmo de algo simplório. É em momentos como esse, de difícil resolução e consenso, independentemente do resultado, que podemos perceber uma das coisas mais importantes que a luta organizada e unificada tem a nos oferecer: a sabedoria da coletividade.

Findo mais um processo negocial com retomada de direitos, recomposições financeiras de benefícios, que somente poderiam ser recompostos por via negocial, e o compromisso de uma importante pauta a ser tratada por meio da Mesa de Negociação Permanente, mas com reconhecido distanciamento da pauta de reivindicações inicialmente entregue à Empresa, para além das reuniões familiares típicas do final de ano, precisamos manter a nossa organização, tendo o XXXV ACT como ponto de partida para a elaboração de uma estratégia que possibilite a obtenção de conquistas novas e mais expressivas.

Este foi um ano difícil com reconquistas importantes, que só foram possíveis em consequência da nossa união e organização nacionalmente constituída por meio dos sindicatos e associações. Nesse momento, a cerca da assinatura do XXXV ACT, que possamos reconhecer e celebrar o que nos unifica, para que o acúmulo da luta e debates desse ano estabeleça o patamar de partida do novo ciclo negocial que se avizinha. Que estejamos todos nós trabalhadores unidos, organizados e prontos para nos mobilizar em defesa de nossos pleitos e direitos! Afinal, a negociação do Acordo Coletivo, para muitos, pode ter acabado, mas a luta para manter o que foi conquistado é permanente.

Mais uma vez parabéns a todas(os) pela participação, engajamento e efetivo exercício do papel político que cada um(a) pode e deve praticar coletivamente na construção do futuro que querem ter. Como diz a música de Milton Nascimento, em “Maria, Maria”, sintetizando como passado, presente e futuro nos atravessam, sempre: “É preciso ter gana sempre/ Quem traz no corpo a marca Maria, Maria mistura a dor e a alegria/ Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça /É preciso ter sonho sempre /Quem traz na pele essa marca/ Possui a estranha mania de ter fé na vida.

Até a vitória, sempre!